

BIPSAM

Banco Interativo de Projetos Sociais da Amazônia



SUDAM

**Superintendência do
Desenvolvimento da
Amazônia**



PNUD

**Programa das Nações
Unidas para o
Desenvolvimento**



FIA/FEA/USP

**Fundação Instituto de
Administração
da FEA/USP**

1. O Projeto BIPSAM

O Projeto BIPSAM (Banco Interativo de Projetos Sociais da Amazônia) resulta da constatação de que a promoção do desenvolvimento social depende de uma atuação conjunta dos diferentes tipos de organizações que coordenam e executam projetos sociais.

Diante da carência de informações sobre as organizações atuantes na região amazônica, a SUDAM realizou dois estudos em 1996 (Exclusão Social na Amazônia Legal e Formação Profissional na Amazônia Legal) visando conhecer o perfil, a forma de atuação e os principais projetos que as entidades vinham implementando com este propósito.

Nestes trabalhos evidenciou-se a necessidade de se criar uma rede de informação que:

- ✓ Disponibilizasse informações atualizadas sobre as organizações atuantes e os projetos em execução;
- ✓ Facilitasse a comunicação entre as organizações;
- ✓ Propiciasse condições para que as entidades atuassem de forma integrada.

A partir deste diagnóstico, a SUDAM contratou, no âmbito do acordo SUDAM-PNUD (Projeto BRA/96/025), consultores da FIA/FEA/USP (Fundação Instituto de Administração da Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo) para coordenar o Projeto BIPSAM.

Os principais objetivos que se pretende atingir com este projeto são:

- ✓ Desenvolver um **Banco Interativo de Projetos Sociais**, reunindo experiências em andamento na Amazônia Legal brasileira voltadas ao desenvolvimento social, redução da pobreza e exclusão;
- ✓ Estimular a criação de uma **Rede de Organizações** que integre os diferentes atores sociais que trabalham em atividades voltadas ao desenvolvimento social da região;
- ✓ Desenvolver uma **Rede de Informações** baseada na Internet que democratize o acesso à informação e favoreça a comunicação, a atuação conjunta e o estabelecimento de parcerias entre as organizações que atuam na região.

Projeto BIPSAM aspectos centrais

Banco Interativo de Projetos Sociais
Rede de Organizações
Rede de Informações

Com a rede de organizações estruturada e o site do BIPSAM funcionando, tanto as entidades que atuam com projetos sociais como o cidadão comum terão a uma inovadora rede de informações que contribuirá para:

- ✓ A geração e disseminação de informações sobre os principais atores sociais que atuam na região e seus projetos;
- ✓ O intercâmbio de experiências entre os integrantes da rede e a difusão de práticas bem sucedidas;
- ✓ A utilização de ferramentas capazes de aprimorar a gestão das organizações;
- ✓ A ampliação da transparência entre as entidades que atuam no setor;
- ✓ O aperfeiçoamento de critérios, mecanismos de monitoramento e avaliação de projetos sociais;
- ✓ A democratização da gestão das políticas públicas e o exercício da cidadania.

O projeto está sendo desenvolvido de forma descentralizada, incentivando a integração de uma ampla variedade de atores sociais, como organizações públicas, organizações da sociedade civil (associações comunitárias, cooperativas, ONGs, fundações e entidades financiadoras), e organizações multilaterais.

Núcleos Gestores Estaduais

São formados por organizações que atuam com projetos sociais e constituem os “nós” da rede de organizações do BIPSAM

As entidades envolvidas com o projeto articulam-se em torno de **núcleos gestores** estaduais que constituem os “nós” de uma rede de organizações (*network*), participando ativamente da gestão do projeto no âmbito do seu estado. Estes núcleos desempenharão papel fundamental na atualização periódica do banco de dados, na criação de novos conteúdos e usos para a rede de informação, estimulando a comunicação entre os participantes e o intercâmbio de metodologias e experiências.

O sucesso desta rede depende do envolvimento contínuo e da participação progressiva dos atores sociais que concebem e implementam projetos em áreas como educação, trabalho, saúde, direitos humanos e meio ambiente, entre outras voltadas à promoção do desenvolvimento humano. O processo de criação do Banco Interativo de Projetos Sociais da Amazônia é o primeiro passo para o desenvolvimento desta rede na medida em que incorpora uma grande diversidade de organizações em atividades como o levantamento de campo para identificação dos projetos sociais em curso na região.

Valendo-se do Banco Interativo e de outros recursos que a Internet pode oferecer, a rede de organizações poderá compartilhar informações, estabelecer relações de parceria e ampliar a sua capacidade da ação.

2. CONSTRUÇÃO DO BANCO DE PROJETOS INTERATIVO

A etapa de levantamento de campo do projeto é o esforço inicial para a constituição do Banco Interativo, pois as informações coletadas nesta etapa serão sistematizadas pela equipe de coordenação do projeto e, em seguida, disponibilizadas através da Internet.

O levantamento de campo é considerado o *esforço inicial* porque um Banco de Dados só será interativo na medida em que estiver atualizado e possibilite a interação entre o usuário e as informações armazenadas.

Banco Interativo

- ✓ Informações atualizadas
- ✓ Usuários interagindo com a informação

Estas condições representam um duplo desafio. Em primeiro lugar porque para que o banco permaneça atualizado será necessário empreender frequentes esforços de coleta e sistematização de informações. Em segundo lugar porque será necessário empreender esforços para melhorar as condições atuais de acesso (conexões e equipamentos) e uso da Internet (capacitação dos usuários no uso da informação).

A superação destes desafios depende, necessariamente, do interesse e do empenho dos núcleos gestores do projeto, das organizações responsáveis pela coleta de informações e dos usuários da rede de informações.

3. CARACTERÍSTICAS DO LEVANTAMENTO DE CAMPO

O trabalho de levantamento de campo para a constituição do banco interativo, que ocorrerá entre agosto e setembro de 1999, será coordenado pela equipe de pesquisadores da FIA/FEA/USP e realizado em parceria com organizações que fazem parte dos núcleos gestores e/ou atuam em pesquisas em cada um dos estados da região.

O objetivo central deste levantamento é coletar informações sobre o perfil das entidades que atuam na região amazônica e a natureza dos projetos que vêm sendo desenvolvidos com o propósito de combater a exclusão social e promover o desenvolvimento social¹. As principais características deste levantamento de campo podem ser visualizadas na figura a seguir.

Levantamento de Campo

Características

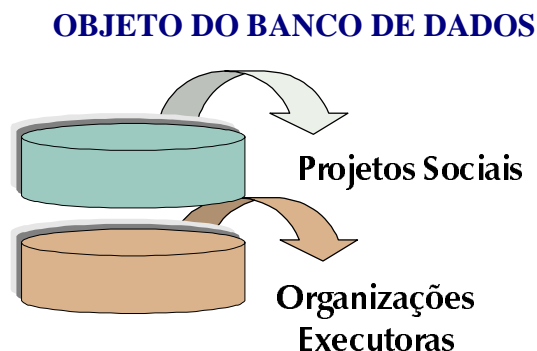


1

3.1. OBJETO DO LEVANTAMENTO DE CAMPO

ORGANIZAÇÕES

O levantamento de campo contemplará a ampla variedade de entidades que atuam na concepção e implementação de projetos sociais, como organizações públicas, associações comunitárias, cooperativas, federações, sindicatos, ONGs e fundações.



Em um levantamento de campo “ideal” nós poderíamos tentar coletar informações sobre a totalidade dos atores sociais que empreendem esforços para promover o desenvolvimento social da Amazônia, mas isso é impossível, já que há uma grande carência de informações sobre o universo das organizações existentes. A propósito, deve-se lembrar que esta deficiência não é uma característica exclusiva dos estados que compõem a Amazônia Legal. Este tipo de deficiência também pode ser observado em outros estados do Brasil e na maioria dos países em desenvolvimento.

A partir dos objetivos do BIPSAM e considerando que a realização de um levantamento de campo tão abrangente seria efetivamente impossível, a delimitação do universo a ser pesquisado foi realizada seguindo o seguinte critério:

“Serão pesquisadas organizações formalmente constituídas que tenham desenvolvido ou estejam desenvolvendo projetos sociais entre janeiro de 1998 e agosto de 1999”

Este critério pode orientar o pesquisador durante o trabalho de campo na medida em que exclui do universo a ser pesquisado os seguintes atores sociais:

- ✓ Entidades que não estejam formalmente constituídas, tais como organizações informais e movimentos e grupos sociais;
- ✓ Organizações com menos dois anos de existência legal;
- ✓ Organizações que, apesar de atuarem na área social desenvolvendo atividades regulares, não tenham desenvolvido projetos sociais entre janeiro de 1998 e agosto de 1999.

Para que os diferentes pesquisadores possam utilizar este critério de forma semelhante, é necessário apresentar uma definição operacional de “projetos” no âmbito do projeto BIPSAM, o que será realizado a seguir.

PROJETOS SOCIAIS

Para atender a sua população-alvo e alcançar seus objetivos uma organização pode atuar de duas formas distintas:

- ✓ **Ações regulares.** São geralmente contínuas ou periódicas e não dispõem de prazos para terminar. Dois exemplos deste tipo de atividade são o atendimento médico que um centro de saúde oferece diariamente à população e os cursos técnicos de segundo grau oferecidos por uma escola técnica. Estas atividades são repetidas periodicamente e não representam uma mudança ou inovação para a organização. Da mesma forma, oferecer crédito aos associados é a principal função de uma cooperativa de crédito, e não um projeto.

BIPSAM

Levantamento de campo: Orientações Básicas

- ✓ **Projetos:** Os projetos são conjuntos de ações estruturadas com objetivos, recursos e cronograma próprios (prazos de início e término definidos). Um projeto é uma linha de ação diferenciada, como o desenvolvimento de um posto de atendimento móvel para realizar campanhas de vacinação junto à comunidade, a criação de um programa de alfabetização de adultos ou o desenvolvimento de um programa para atender alunos portadores de deficiência.

A distinção entre atividade regular e projeto pode ser visualizada na figura a seguir, sendo que projetos sociais serão definidos no próximo tópico.

FORMAS DE ATUAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES



A alternativa de se considerar todo tipo de atividade em um levantamento de projetos sociais é pouco operacional, pois multiplica em inúmeras vezes o número de experiências catalogadas (levaria à necessidade de se mapear ações, no limite, de cada escola ou posto de saúde de uma secretaria estadual ou municipal).

Desta forma, no âmbito deste levantamento de campo serão pesquisadas apenas organizações que tenham desenvolvido ou estejam executando projetos sociais entre janeiro de 1998 e agosto de 1999. Consideram-se

projetos sociais todos aqueles que *se constituam como um conjunto de atividades organizadas, voltadas para o desenvolvimento social, com objetivos, prazos e recursos definidos, em execução ou que tenham sido executados a partir de janeiro de 1998.*

Não são caracterizados como projetos sociais todos aqueles que:

- ✓ Caracterizem a missão da entidade, ou se constituam como planos ou objetivos da mesma;
- ✓ Sejam exercidos com regularidade pela entidade (como cursos regulares de ensino, serviços regulares de saúde, etc.);
- ✓ Configurem-se, na realidade, como etapas ou dimensões de outros projetos maiores, caracterizados como subprojetos;
- ✓ Constituam-se como atividades de apoio relacionadas à manutenção e operação da própria entidade, configuradas como ações.

É importante notar que os projetos já devem ter sido implementados entre janeiro de 1998 e agosto de 1999 ou estar em fase de implementação, o que exclui “idéias que ainda não foram colocadas no papel” ou “planos que já estão no papel e serão implementados quando os recursos chegarem”.

Uma questão importante é reconhecer que em alguns casos as delimitações de *projeto* revelam-se imprecisas e subjetivas, sendo difícil diferenciá-los da *atuação regular*.

Algumas entidades utilizam a terminologia de projetos para denominar o conjunto de suas atividades regulares ou mesmo ações pontuais, como a compra de um trator, a realização de um encontro etc. Estas iniciativas de pequena escala geralmente estão associadas às atividades regulares

da entidade e não são projetos sociais.

Muitas vezes os projetos são encarados como documentos redigidos tão somente para pleitear financiamento junto a bancos oficiais. Infelizmente, nem sempre projetos apresentados para financiamento guardam relação com o que a entidade pretende, efetivamente, fazer com os recursos. Este desvio entre o projeto proposto e a ação realizada, mesmo quando não intencional ou de má fé, coloca mais uma dificuldade de operacionalizar o termo de forma precisa, para a finalidade de ser incorporado em um banco de informações.

Um outro exemplo deste tipo de dificuldade pode ser encontrado na administração pública, pois o termo projeto às vezes é utilizado como “uma marca” para conferir visibilidade política a ações convencionais.

Áreas de Atuação dos Projetos

Neste levantamento de campo deverão ser cadastrados apenas *projetos sociais* dirigidos à população-alvo da entidade. Por *projetos sociais* nos referimos àqueles que procuram promover o desenvolvimento social de uma comunidade, população ou região. Por desenvolvimento social neste projeto nos referimos “à melhoria nos padrões de vida e no bem estar geral de todos os membros de uma dada sociedade”. (Uimonen, Paula. *The Internet as a Tool for Social Development*. United Nations Research Institute for Social Development)

A maior parte dos projetos sociais enquadra-se nas áreas apresentadas no quadro a seguir:

Educação básica e fundamental

Geração de trabalho e renda/formação profissional

Questão agrária/posse da terra

Saúde, alimentação e nutrição

Promoção/defesa dos direitos humanos

Organização política e desenvolvimento comunitário

Questão indígena

Meio ambiente/desenvolvimento sustentável

Cultura e lazer

Habitação e infra-estrutura básica

Recomendações adicionais para identificação de projetos

A seguir são apresentados alguns comentários sobre erros ou inconsistências de catalogação que devem ser evitados no processo de identificação dos projetos sociais.

1) *Projeto ou entidade?*

Muitas entidades são criadas a partir de *projetos*. Ao se estruturarem e consolidarem-se como organizações formais, é comum que incorporem em sua denominação a identidade do projeto que lhes deu origem (como exemplo, Fundação Projeto Travessia, Projeto Saúde & Alegria, Comissão Pró-Yanomami). Esta característica acarreta dificuldade de distinção entre projeto e entidade, mesmo quando a atuação da entidade já supera os objetivos originais do projeto.

2) *Projeto ou missão da entidade?*

Outra dificuldade comum é a distinção clara entre a missão, ou *razão de ser da entidade*, e o que esta denomina como *projeto*. Isto ocorre com frequência em organizações pouco estruturadas e naquelas com poucas linhas de atuação. Exemplos comuns são verificados em entidades de base, que denominam como projetos as ações genéricas e desfocadas como *melhoria das condições de vida no campo*, ou *suporte à produção e comercialização agrícola*.

3) *Projeto ou subprojeto?*

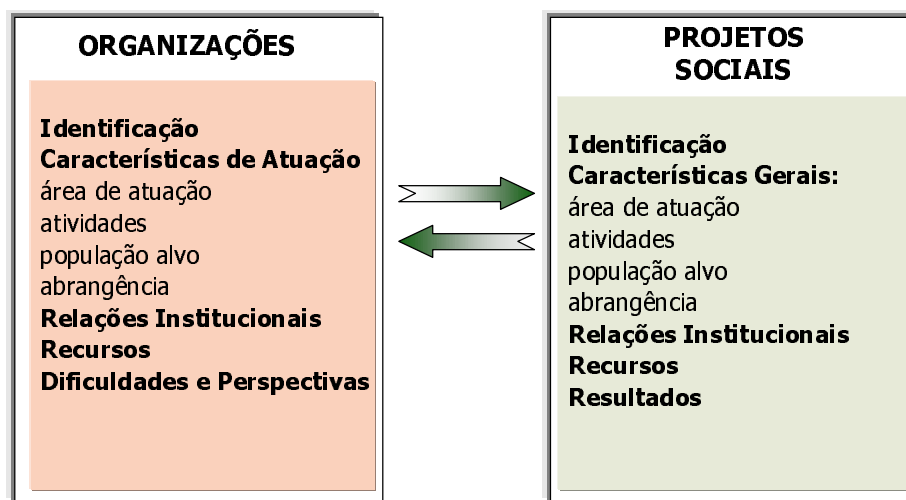
É comum encontrar conjuntos de atividades que são denominadas *projetos* pelos seus responsáveis, mas que poderiam ser considerados subprojetos de algo mais amplo. Na prática, a denominação *projeto* é utilizada para todos os graus de especificidade.

3.2. CONTEÚDO DO LEVANTAMENTO DE CAMPO

O conteúdo do levantamento de campo será o conjunto das informações que alimentará o Banco Interativo de Projetos Sociais da Amazônia. A definição de qual deveria ser o conteúdo do banco decorreu de um longo processo de pesquisa e debates. Em um primeiro momento, realizou-se um exaustivo levantamento sobre bancos de dados semelhantes, utilizados por agências governamentais e multilaterais, ONGs e fundações. Paralelamente, foram realizados debates sobre o tema com organizações que participaram das etapas anteriores do projeto.

O esforço de “*benchmarking*”, que cobriu mais de 20 bancos de dados, e o debate com os futuros usuários do Banco de Interativo de Projetos Sociais, possibilitaram a definição do conteúdo do BIPSAM e, conseqüentemente, a delimitação das variáveis que são o objeto deste levantamento de campo, como sintetizado na figura a seguir:

Conteúdo do Banco de Dados



| Identificação do questionário do projeto | | | |
|--|-------|---|-----------|
| 1. Identificação do questionário (UF+CGC + número do projeto) | __ __ | __ __ __ __ __ __ __ __ ▾ __ __ __ __ ▾ __ __ | ▾ __ __ |
| CAMPOS | U F | C G C | q u e s t |

Métodos/formas de coleta dos dados

Para que o levantamento de campo seja abrangente os questionários foram desenvolvidos de forma a possibilitar a coleta dos dados de duas formas distintas:

- ✓ **Entrevistas pessoais:** o pesquisador realiza entrevistas com os responsáveis pelas organizações identificadas;
- ✓ **auto-preenchimento:** o pesquisador remete os questionários para que os gestores das organizações os preencha e, em seguida, devolva-os ao pesquisador.

Porém, devido à complexidade do tema e à necessidade de coleta de dados confiáveis, recomenda-se que, sempre que possível, as informações sejam coletadas através de entrevistas pessoais.

3.4. LOGÍSTICA

A coordenação técnica do levantamento de campo está a cargo de técnicos da FIA/USP, com o apoio da SUDAM. As atividades de levantamento serão realizadas em parceria com organizações e pesquisadores locais, identificados durante reuniões técnicas realizadas em cada um dos estados da Amazônia Legal.

O cadastro preliminar utilizado no levantamento de campo originou-se da depuração dos cadastros *Formação Profissional e Exclusão Social na Amazônia Legal*. Estes cadastros vêm sendo ampliados com informações provenientes de outros bancos de dados e, a partir dos subsídios obtidos durante *workshops* e reuniões técnicas, constituirão o universo preliminar das organizações que desenvolvem projetos sociais.

Durante a reunião técnica estadual este universo de organizações será segmentado levando-se em conta as áreas sociais anteriormente apresentadas (educação básica, criança e adolescente etc.). Em seguida, serão definidas equipes de pesquisadores para atuar junto às organizações que atuam em cada uma das áreas sociais identificadas. Por questões operacionais, cada grupo/equipe de pesquisa indicará um pesquisador para acompanhar as atividades dos pares e estabelecer contato com os demais grupos. Um ou dois representantes do conjunto de todos os pesquisadores será designado para estabelecer a interface direta com a coordenação do projeto.

É importante destacar que os membros do núcleo gestor estadual devem colaborar com os pesquisadores prestando esclarecimentos sobre o preenchimento, oferecendo apoio logístico e atuando como interface com a coordenação do projeto.

Forma de acesso às organizações

Considerando o grande número de organizações existentes em cada uma das áreas sociais, serão identificadas redes ou organizações que, por atuarem em parceria com outras entidades executoras de projetos sociais, poderão contribuir para o levantamento de campo, ampliando a capacidade de ação do grupo de pesquisadores. No âmbito deste projeto chamamos estas redes/organizações de “multiplicadoras”.

Assim, os pesquisadores poderão acessar as organizações de formas distintas:

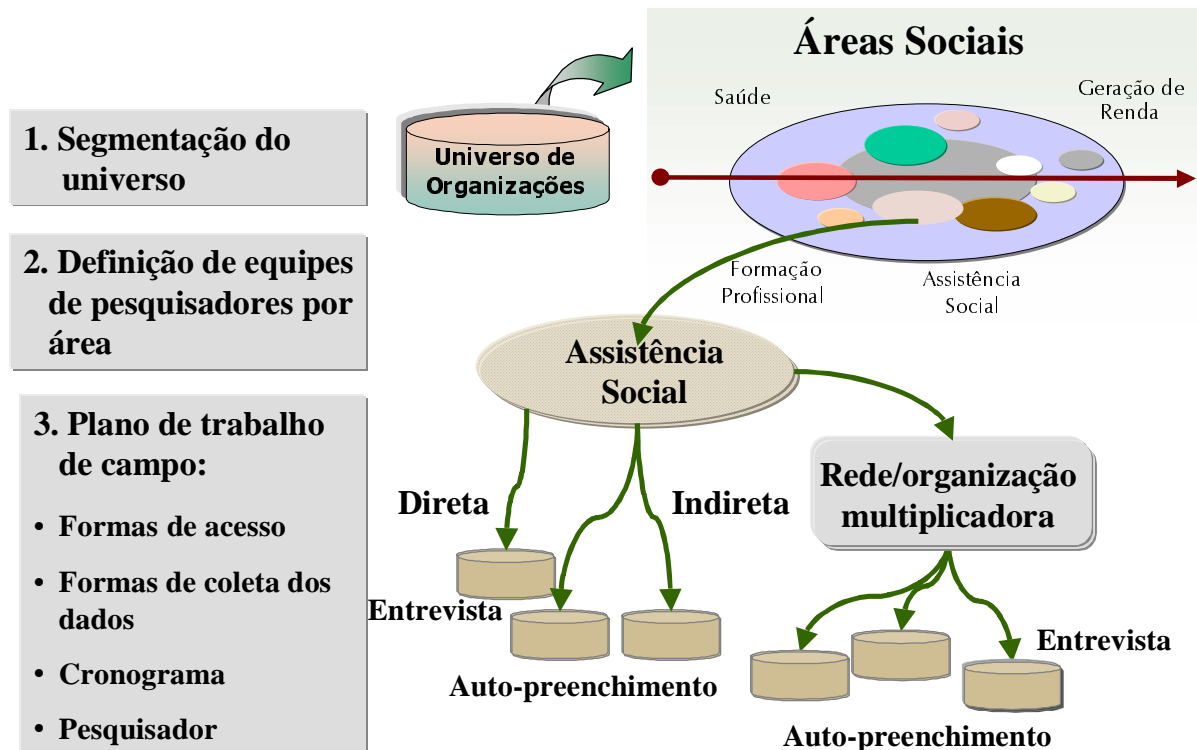
- ✓ **Direta:** os pesquisadores realizam entrevistas com os gestores ou encaminham questionários para serem auto-preenchidos e, em seguida, devolvidos aos pesquisadores;
- ✓ **Indireta:** os pesquisadores efetuam contato com redes/organizações multiplicadoras para explicar os objetivos do projeto e verificar a possibilidade das mesmas atuarem como parceiras no levantamento de campo. Estas redes/organizações poderão ser parceiras do projeto durante o trabalho de campo, contribuindo com a coleta de informações junto às suas filiadas/associadas/parceiras de diferentes maneiras:
- ✓ Divulgando o projeto e explicando a importância do levantamento de campo junto às entidades com as quais se relaciona;
- ✓ Distribuindo questionários para organizações parceiras/filiadas para serem preenchidos pelos seus gestores;

BIPSAM

Levantamento de campo: Orientações Básicas

- ✓ Disponibilizando funcionários/voluntários para a realização de entrevistas junto a gestores de organizações executoras de projetos sociais.

Logística do Levantamento de Campo



4. Atividades das equipes de pesquisa

O diagrama a seguir sintetiza o ciclo de atividades que as diferentes equipes de pesquisa realizarão para realizar o trabalho de levantamento de campo.

Levantamento de Campo

Atividades das equipes de pesquisa

